5º ano (EFAI)

Atividade de

Iniciação à Consciência

Educando(a):

Nº: 13/42

Educador(a):

Data: / /

“O amor é também a capacidade de suportar não ser aceito ou correspondido”.

OBJETO: Estudos das Leis Naturais que regem o Universo.
ASSUNTO: Lei de Amor.



- QUESTÃO:

Vamos reflexivamente conhecer e sentir
o que expressa o texto da Lei.

- TEXTO COM VALORES IMUTÁVEIS:

Lei de Amor

A vida só nos oferece o viver. Ele, o viver, nada mais é do que o conjunto de atividades-meio quando utilizamos para alcançar a atividade-fim do gênero humano. Isto porque, ele não viverá eternamente, sem que busque compreender, a partir de si mesmo: qual o Princípio Criador; qual a Finalidade da Vida; bem como, qual a Razão de nossa Existência. Até porque, o Ser Humano não se autocriou.

A Vida é feita, também, de experiências que só adquirimos com paciência, persistência e inteligência. Ela, a experiência, nos favorece a esperança; e esta produz a caridade, que por sua vez, gera a fé.

A fé deve ser considerada como sendo a recompensa do saber; e o Ser Humano não vive sem o saber, ou melhor, sem o conhecimento. E o melhor dos conhecimentos, é o da Lei. O Universo prova isto. Bom que se rediga.

Pois bem, um dos grandes problemas do Ser Humano, também, está relacionado ao fato de não saber amar.

Mas o que é, verdadeiramente, o amar? Este é um assunto que exige reflexão não moderada, portanto todos nós sofremos quase que eternamente, sem nos dar conta de que geralmente, buscamos sermos felizes, mas só encontramos a decepção, a dor e o sofrimento, ainda que nos determinemos, a tal busca, cheios de razão, sensatez e boa intenção.

Por que será? Vejamos o que as Leis Naturais nos orientam quanto a tal. Sim, porque aquele que deseja compreender a Vida e viver bem, deve compreender e agir segundo tais Leis. O amor, por exemplo, deve ser considerado como uma Lei Natural.

Dentre os vários códigos que tal Lei, a de Amor, estabelece, encontramos alguns, tais como: o amor é uma Lei Natural e, como tal, se impõe, propõe e dispõe. Isso nos dá uma ideia de que, enquanto não amando, estamos caminhando no sentido errado, pois é provadamente verdadeira a teoria de que a maioria de nós ainda entende o amor como um mero prazer; como uma boba posse; ou como um tolo poder sobre as coisas, inclusive, sobre as pessoas mais próximas. Ainda muito se vê as pessoas dizerem umas às outras: eu te amo. E na primeira desconfiança, desencontro ou desconforto das partes envolvidas numa relação afetiva, geralmente, usam da desforra, da vingança; e nunca da razão ou da compreensão. Isto porque sequer usam da paciência para adquirir experiência, e por fim a esperança e tudo mais.

Não é difícil verificar que o Ser Humano sofre muito por não compreender a sabedoria, a força e a beleza do Amor. Que Deus nos ajude! E, enquanto assim, vivemos inclusive, nos educando erroneamente; seja no lar, na escola e/ou na sociedade, como um todo. Isso pode se verificar, atualmente, pois no meio acadêmico não é a maioria que se esforça para falar do amor de Jesus Cristo e de outros irmãos nossos mais experientes que vieram estar conosco e nos ensinar como fazê-lo. No entanto, falam da violência de outros irmãos nossos que, como estúpidos, sempre agiram para matar e explorar os seus semelhantes, por causa da posse de terras, do poder de colonizar, e mais, o querer possuir pessoas como donos. Não raro, é isso que dá grande prazer de falar ou ouvir; é verdade que só entre os pouco inteligentes.

Assim vale dizer que, embora busquemos o amor, o que desejamos é, na verdade, o prazer sensorial. Ora, prazer sensorial não é, nunca foi, nem nunca será amor; embora amar seja um grato prazer.

Se nós, pais, o soubéssemos, não nos entristeceríamos tanto; pelo contrario, aproveitaríamos as oportunidades, porquanto não há obstáculo para o amor e para amar. Se compreendêssemos o que é o amor, isso, por si só, já bastaria, para não vivermos somente a comparar, ou agir só por lembrar, e um novo ser, em nós, se manifestaria. Eis que aprender a amar muito importa. Afinal, a tradição manda copiar; portanto, copiar o bem, o bom e o melhor é, no mínimo, inteligente.

- **QUESTÃO:**

Vamos interpretar e expressar o conteúdo da Lei de Amor que acabamos de ler, construindo um texto:

- **QUESTÃO:**

Vamos refletir acerca dos valores imutáveis abaixo e comentá-los.

- **VALORES IMUTÁVEIS CONSTRUÍDOS:**

Amar é o cumprimento dos sagrados deveres, para com Deus, quer sejam materiais, naturais ou espirituais.

Quem ainda não sabe amar, não sabe compreender; e vice-versa.

- **QUESTÃO:**

Vamos refletir acerca dos valores imutáveis abaixo e comentá-los.

- **VALORES IMUTÁVEIS CONSTRUÍDOS:**

O amor é também a capacidade de suportar não ser aceito ou não ser correspondido.

Amar é o primeiro e último incentivo de todas as virtudes.

- **QUESTÃO:**

Vamos refletir acerca dos valores imutáveis abaixo e comentá-los.

- **VALORES IMUTÁVEIS CONSTRUÍDOS:**

Amar é, também, fazer os outros felizes.

Se quisermos nos curar temos que aprender a amar o nosso semelhante.